

Educação é o que liga

E aí galera...

Mandamos muito bem no 4º Congresso que rolou mil graus para a Juventude Metalúrgica. Primeiro, pela expressiva participação de jovens. Do total de delegados, 15% se declararam jovens. Segundo, porque engatamos um papo muito sério sobre educação que chegou na campanha salarial. A galera da categoria mostrou que está muito preocupada com seu futuro, com sua inserção no mercado de trabalho e que a luta sindical tem muito a contribuir com isto. O primeiro passo é diminuir a distância que existe entre a juventude e o Sindicato. O Congresso constatou que o jovem ingressa muito cedo no mercado de trabalho, interrompe sua formação e trabalha em condições precárias. Tudo isso dificulta sua participação e não o estimula a se tornar um sujeito ativo na luta por seus direitos. Saca só algumas das idéias sobre juventude que rolaram no Congresso:

Universidade pública: A verba está reservada, o ABC é um dos centros do movimento popular e sindical, então vamos a luta e começar uma campanha permanente pela Universidade Pública no ABC.

Formação política: o Sindicato deverá desenvolver cursos de formação política para os jovens.

Pesquisa: devemos nos conhecer, saber o que queremos da vida e do Sindicato. Então deveremos realizar pesquisa para traçar o nosso perfil. A pesquisa vai orientar as nossas ações.

Estamos aqui: a agenda de todos os representantes sindicais deverá levar em consideração as questões da juventude, e o Sindicato deverá criar novos espaços de convivência como estímulo à nossa participação na vida sindical.

A luta já começou

Enquanto o acesso à universidade pública continuar embassado, o patrão tem de fazer sua parte quanto o assunto é formação. Por isso, incluímos como reivindicação na campanha salarial que já está rolando QUE AS EMPRESAS DEVEM SUBSIDIAR NOSSOS ESTUDOS.

E não é qualquer estudo. A gente sabe que a patrãozada só pensa em nos atender (e quando atende) quando é pra bancar uma formação focada no interesse da empresa. QUEREMOS MAIS.

Se nossa sacada for a formação em humanas, sem essa de achar que foge da atividade da fábrica. Na última sexta-feira uma galera da Juventude Metalúrgica (foto ao lado) foi lá na Fiesp (o sindicato dos patrões) dar esse recado: as empresas não devem restringir qualquer curso apenas à função exercida pela gente.

Esse assunto te interessa. Então não fique moscando. A Juventude Metalúrgica te espera pra engrossar essa luta.



Você da base que tenha uma banda de forró ou de reggae, queira ajudar quem realmente precisa, se interessa em ter uma universidade pública no ABC e ainda de quebra queira mostrar seu trabalho, inscreva-se pelo e-mail:

jovemetalurgico@yahoo.com.br

**Tenha fé no nosso povo que ele resiste,
tenha fé no nosso povo que ele insiste...**

opzão

Órgão informativo da Juventude Metalúrgica do ABC

Tribuna Metalúrgica



Nº 1697 - Quinta-feira, 21 de agosto de 2003

REFORMA TRIBUTÁRIA

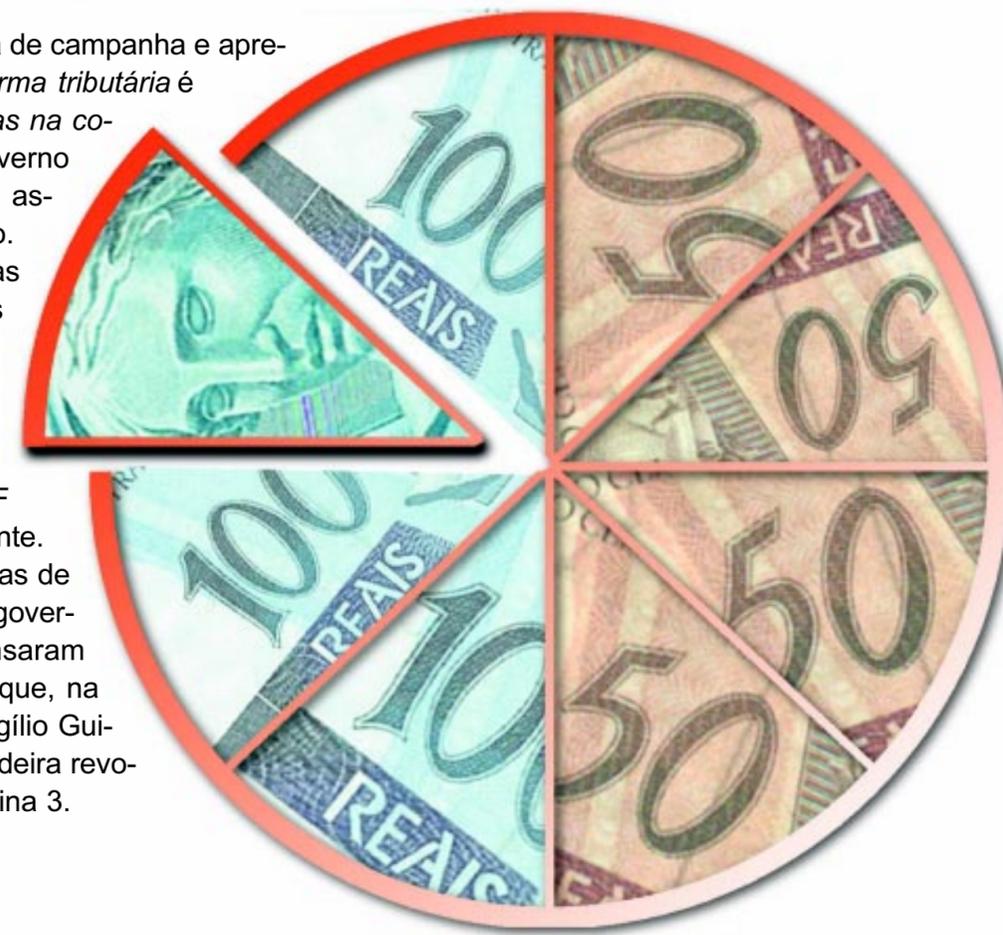
Lula apresenta proposta e aliados rompem acordo

O presidente Lula cumpriu a promessa de campanha e apresentou a Reforma Tributária. Já que *reforma tributária* é apenas um nome diferente para *mudanças na cobrança dos impostos*, foi isso que o governo fez. Claro que dentro dos compromissos assumidos de melhorar a vida da população.

O projeto diminui o valor (as chamadas alíquotas) de vários impostos recolhidos pelo governo. As mudanças visam baratear a produção e fazer o emprego crescer. Outro ponto positivo é unificar o ICMS, o que acabará com a guerra fiscal.

Para compensar a diminuição, a CPMF (o imposto do cheque) se torna permanente.

Esta proposta foi aprovada em dois dias de reuniões em Brasília entre Lula e os 27 governadores. Os meios de comunicação cansaram de repetir o apoio unânime ao texto. Só que, na semana passada, quando o deputado Virgílio Guimarães (PT-MG) leu o projeto, uma verdadeira revolução estourou no País. Leia mais na página 3.



FIQUE SÓCIO DA METALCRED

CRÉDITO COM OS JUROS MAIS BAIXOS DA PRAÇA. TELEFONE 4128-4200

NOTAS E RECADOS

Boa notícia

O Banco Central baixou em 2,5% os juros ontem, que passaram de 24,5% para 22% ao ano. É a menor taxa desde dezembro de 2002.

TVs, governo & grana I

Ao contrário de governos anteriores, que gastavam milhões em propaganda em troca de apoio, a Secretaria de Comunicação do Governo (Secom) decidiu anunciar nas TVs usando critérios profissionais. Ou seja, levando em conta audiência, público-alvo, cobertura geográfica etc.

TVs, governo & grana II

A decisão foi tomada após reunião para tratar da publicidade oficial entre a Secretaria de Comunicação de Governo (Secom) e representantes da Record, Bandeirantes e Rede TV!

TVs, governo & grana III

Resultado, foram oferecidos R\$ 9 milhões à Record, R\$ 6 milhões à Bandeirantes e R\$ 2 milhões à Rede TV!. Elas, que tem perto de 10% de audiência, queriam, pelo menos, 10 vezes mais. Como não tiveram, as broncas pesadas, injustas e ridículas já começaram.

TVs, governo & grana IV

A bebida indicada para quem fica muito bravo com críticas injustas ao governo Lula nas TVs passa a ser chá de camomila. Maracujina também ajuda. As sacanagens vão aumentar.

Luto

Sérgio Vieira de Mello não era o herói que a imprensa pinta, mas era um sujeito digno. Comandou de forma brilhante a difícil transição da ditadura sangrenta para o governo democrático-popular em Timor Leste e ia bem no Iraque, atuando como adversário incondicional da presença norte-americana no País. Na falta de quadros que caracteriza a ONU atualmente, sua morte brutal é uma grande perda.

ORGANIZAÇÃO

Hoje tem eleição no SUR na Makita

Os trabalhadores e trabalhadoras na Makita, de São Bernardo, escolhem hoje seus representantes no Sistema Único de Representação (SUR). Concorre apenas a Chapa 1, apoiada pelo Sindicato e cuja formação foi definida em convenção.

Os seus componentes são Maria Elmira da Rocha Silva, Juvercina Maria do Carmo Santos, Ricardo Delgado, Raul Polidório Júnior, Claudio Miranda dos Santos e Orcimal Rodrigues dos Santos.

Para Paulo Dias (foto), diretor do Sindicato, a eleição do SUR acontece num momento muito es-



pecial, de debate da reforma sindical. "Nosso foco de ação é representar também os trabalhadores terceirizados e lutar para que obtenham as mesmas condições de trabalho", disse.

Para ele, a atual legislação sindical divide os trabalhadores em categorias e essa divisão só dificulta a organização. "Acredito que a reforma sindical resolverá esse problema, mas temos que agir já", observou. O Sistema Único de Representação (SUR), é a união da CIPA com a Comissão de Fábrica. Além da Makita, ele existe também na Ford, Scania e Volks.

TERCEIRA NA MERCEDES

Reforma sindical na prática

Depois de negociação feita pela Comissão de Fábrica na Mercedes-Benz, os trabalhadores na Cibernete conquistaram melhores salários e condições de trabalho. A Cibernete tem 17 trabalhadores e presta serviços de instalações elétricas.

O acordo prevê reposição de 5% sobre o salário de agosto, reajuste do valor do vale refeição e PLR de R\$ 400,00 a ser paga em dezembro. A negociação só foi possível depois de muita pressão, inclusive com a realização de quatro dias de greve.

"O patrão nunca havia negociado e os trabalhadores estavam abandonados, sem nenhuma representação", disse Edilson Ferreira da



Silva, o Zé do Mato (foto), da Comissão de Fábrica na Mercedes.

Ele lembrou que ao assumir a representação do pessoal os metalúrgicos exercem, na prática, a autonomia e liberdade sindical, que é uma das nossas propostas para a reforma sindical que será votada no Congresso Nacional.

Zé do Mato comentou que, para os companheiros na Cibernete, as conquistas têm um significado muito grande. "Uma das mudanças é que eles passaram a almoçar no refeitório, ao lado dos trabalhadores na Mercedes, deixando de levar marmitta ou de comer no boteco", concluiu ele.

4º CONGRESSO

Venha debater a comunicação do Sindicato

Os projetos de comunicação regional que o Sindicato planeja são assuntos de plenária dia 26, na próxima terça-feira, às 17h30, na Sede do Sindicato.



A necessidade do Sindicato ampliar a comunicação com a sociedade foi discutida no 4º Congresso e duas experiências já estão em andamento. Uma é o Tribuna no Ar, programa de rádio semanal veiculado na Rádio ABC. Outra é a ampliação da Tribuna Metalúrgica. Existem propostas de parcerias com outras rádios convencionais.

O Sindicato também pretende reabrir a discussão sobre a disputa de uma concessão pública para ter sua própria radiodifusão. Um pedido de concessão está no Congresso Nacional (só ele autoriza as concessões) desde o início dos anos 90.

Democracia

Uma das características dos meios de comunicação no Brasil é sua forte concentração nas mãos de poucas famílias e de alguns grupos políticos, porque as concessões sempre fizeram parte da barganha política.

A luta pela democratização dos meios de comunicação no Brasil é antiga entre os movimentos populares, já que o acesso à voz, à palavra e à escrita são instrumentos indispensáveis para a ação política dos grupos sociais.

Por isso, se você se identifica com o assunto, sua presença é obrigatória na plenária. Participe!

CAPA

A chantagem dos governadores

A maioria dos governadores passou a criticar duramente a proposta de reforma tributária e levou junto os prefeitos. Eles querem abocanhar um pedaço da arrecadação da CPMF que vai gerar cerca de R\$ 25 bilhões. Como FHC quebrou os Estados, os governadores querem parte do dinheiro do imposto do cheque.

Usaram sua influência para que parlamentares de oposição chegassem a propor o cancelamento da reforma e conseguiram apoio de entidades empresariais, que ganhariam com as mudanças, a pedirem seu adiamento.

O grande problema causado pela oposição dos governadores é que eles detêm muitos votos no Congresso Nacional. E o que dizem, na verdade, é que se Lula não se submeter à chantagem deles, nada muda, jogando essa promessa de campanha para o buraco. Junto com o principal, que é o crescimento econômico com geração de empregos.

Para complicar, a data limite para aprovação da reforma é 30 de setembro. Se até lá o governo não

aprova-la terá problemas sérios pois perderá até o dinheiro da CPMF cuja cobrança termina neste ano.

Lula demonstra muito otimismo

nas negociações que ainda virão e diz que a aprovação acontecerá. Para o bem da população, é melhor que o presidente esteja certo.

Conheça as principais mudanças

ICMS - A lei será unificada em todo o território nacional. A medida impedirá a guerra fiscal entre os estados.

Contribuição sobre a folha de salários - Substituição total ou parcial sobre a folha de salário por uma contribuição sobre a receita ou o faturamento.

CPMF - Se torna definitiva. Fixada em 0,38%, terá possibilidade de redução gradativa.

Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional - Com receitas do Imposto de Renda e Imposto sobre Produtos Industrializados para regiões menos desenvolvidas.

ITCD - O Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens e Direitos será progressivo e terá suas alíquotas uniformizadas de acordo com uma lei complementar.

Renda - Governo Federal instituirá um programa de renda mínima em convênio com os Estados e Municípios, destinado a garantir a subsistência das famílias de baixa renda.

FORMAÇÃO

Dois cursos no final de semana

Amanhã e sábado tem a unidade 3 do curso Negociação Coletiva II. Já o curso de Formação de Formadores será realizado apenas amanhã. Os dois acontecem no Centro de Formação Celso Daniel, a partir das 8h30.

PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

Encontro debate organização regional

O Movimento Grande ABC para Todos e a Câmara Regional discutem como as Pessoas Portadoras de Deficiência (PPD) podem e devem se organizar para interferir nas políticas públicas.

Aberto a todos interessados, o encontro será neste sábado na Sede do Consórcio Intermunicipal das Prefeituras, rua Ramiro Coleoni, nº 5, no Centro de Santo André (ao lado do Paço), das 9h às 17h. Inscrições gratuitas pelos telefones 4436-4000 e 4427-6847, com Renata.

AGENDA

GT do Brasil

Reunião amanhã, às 15h, para tratar de assuntos internos. Será na sede do PT de Mauá, rua Ione, 21, no Centro, próximo da estação rodoviária.

SEMINÁRIO DE CIPA

Inscrições abertas

Estão abertas as inscrições para o próximo Seminário de Saúde e Trabalho, novo nome do Seminário de CIPA Básico. Ele será realizado nos dias 30 e 31 de agosto, a partir das 8h, no Centro de Formação Celso Daniel. As inscrições devem ser feitas com Tiana, pelo 4128-4200, ramal 4230.

Feijóo vai a Palocci discutir Imposto de Renda

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, vai aproveitar os debates sobre a Reforma Tributária para cobrar do ministro Antonio Palocci o envio de equipe do Ministério da Fazenda a São Bernardo para estudar o impacto do Imposto de Renda nos salários dos metalúrgicos.

Palocci comprometeu-se a mandar a equipe quando participou de debate no 4º Congresso. Na ocasião, o próprio Feijóo explicou a ele que o reajuste conquistado na campanha salarial pode fazer o salário de muitos metalúrgicos subirem de faixa e anular o aumento conseguido.

Pelas declarações que Palocci deu ontem, a cobrança de Feijóo pode ter sucesso. É que o ministro



No 4º Congresso, ministro comprometeu-se a mandar equipe ao Sindicato rever tabela do IR

admitiu alterar as regras do IR através de propostas que não dependam de mudanças na Constituição.

Palocci ressaltou que o governo vai aguardar a aprovação da re-

forma tributária para enviar as alterações ao Congresso. Estudos feitos pela Receita Federal sugerem a criação de quatro ou até cinco alíquotas no lugar das duas atuais.

SINDICALIZE-SE